

# INTEGRAÇÃO DE ESTRATÉGIAS SENSORIAIS NA LEITURA DE JOGO NO FUTEBOL PARA CEGOS: UM ESTUDO COMPARATIVO

Arthur Costa Soares<sup>1\*</sup>, Jean Carlos Oliveira Rodrigues de Moraes<sup>2</sup> e Wesley Luciano de Alencar<sup>3</sup> Rosemary Moreira Pouças<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Discente no Curso de Educação Física – Universidade Salgado de Oliveira - Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil – \*Contato: arthurs@gmail.com

<sup>2</sup>Discente no Curso de Educação Física – Universidade Salgado de Oliveira - Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>3</sup>Discente no Curso de Educação Física – Universidade Salgado de Oliveira - Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>4</sup>Docente da disciplina Educação Física e Adaptada – Universidade Salgado de Oliveira – Universo – Belo Horizonte/MG - Brasil

## INTRODUÇÃO

O futebol, muitas vezes chamado de "o esporte mais popular do mundo", é um campo de expressão humana e competitividade que transcende barreiras culturais, sociais e físicas. No entanto, como qualquer esporte, o futebol também possui suas variações, e é nesse contexto que emerge a necessidade de adaptação. Nesse sentido, os artigos "Cinco Contra Onze: Um Estudo sobre a Importância do Futebol Adaptado" de Vanessa Silva Pontes e Erik Giuseppe Barbosa Pereira e "A Leitura de Jogo no Futebol Para Cegos" de Márcio Pereira Morato, Mariana Simões Pimentel Gomes, Edison Duarte e José Julio Gavião de Almeida, oferecem uma visão abrangente e esclarecedora sobre o futebol adaptado, especificamente para jogadores com deficiência visual. No primeiro artigo, "Cinco Contra Onze: Um Estudo sobre a Importância do Futebol Adaptado," os autores lançam luz sobre a essência e a importância do futebol adaptado, destacando como a versatilidade e a flexibilidade desse esporte podem atender a diferentes públicos, incluindo aqueles com deficiências. O texto destaca a capacidade do esporte adaptado de promover a inclusão, proporcionando uma experiência esportiva significativa para todos os participantes, em contraste, o segundo artigo, "A Leitura de Jogo no Futebol Para Cegos," oferece uma exploração fascinante da adaptação do futebol para jogadores com deficiência visual.

## METODOLOGIA

Entrevistas Semiestruturadas: As entrevistas foram realizadas de forma semiestruturada para permitir flexibilidade na exploração de tópicos emergentes, a criação de um ambiente de confiança foi essencial para facilitar a divulgação das experiências e perspectivas dos participantes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A criação de um mapa mental é primordial para a prática dos atletas com deficiência visual, e existem algumas teorias que demonstram como esse mapa é criado pelos jogadores na prática. A teoria da compensação sensorial, a mesma afirma que na falta de um sentido os outros sentidos se sobressaem. A teoria da percepção espacial, a mesma afirma que através de feedbacks de acontecimentos anteriores vai se criando uma percepção espacial. E a teoria da Coordenação e colaboração, que mostra a importância do trabalho em equipe.



Figura 1 - As estratégias usadas pelos jogadores  
Fonte: Morato (2007)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo fornecem uma visão profundamente enriquecedora das estratégias empregadas por jogadores de futebol 5-a-side para superar os desafios impostos pela deficiência visual. Eles demonstram uma notável capacidade de adaptação, explorando ao máximo seus sentidos auditivos e cinestésicos na leitura do jogo. A construção de mapas mentais da quadra com base em referências sonoras, a comunicação eficaz entre os membros da equipe e o conhecimento minucioso das características individuais dos jogadores são os pilares que sustentam o sucesso nesta modalidade única, no entanto, uma análise

crítica do texto base aponta para algumas limitações inerentes ao estudo. Primeiramente, o tamanho da amostra, embora permita uma visão aprofundada dos jogadores entrevistados, pode não ser totalmente representativo da diversidade de estratégias empregadas por jogadores de futebol para cegos em todo o mundo. A variabilidade das estratégias pode depender de vários fatores, como a experiência do jogador, o contexto cultural e as abordagens táticas. Portanto, é fundamental reconhecer a necessidade de futuras pesquisas que incluam uma amostra mais ampla e diversificada. Além disso, o estudo baseou-se em entrevistas subjetivas. Embora esse método seja valioso para compreender as perspectivas dos jogadores, ele pode estar sujeito a vieses individuais e interpretações pessoais. O uso de técnicas de pesquisa adicionais, como observações em campo, poderia complementar as descobertas, fornecendo uma compreensão mais holística das estratégias empregadas no futebol para cegos, outra limitação a ser considerada é a data de corte para as entrevistas, que se encerraram em setembro de 2021. O esporte é dinâmico e está em constante evolução, com estratégias táticas e abordagens adaptativas em constante mudança. Portanto, há uma necessidade contínua de pesquisas atualizadas para acompanhar e documentar as inovações no futebol para cegos.

Em suma, este estudo oferece insights valiosos para a compreensão das estratégias de jogadores de futebol para cegos, destacando sua notável adaptabilidade. No entanto, é fundamental abordar as limitações inerentes à pesquisa e considerar a expansão desses estudos para garantir que futuras gerações de jogadores e treinadores tenham acesso a informações abrangentes atualizadas. Continuar a explorar e entender essas estratégias é fundamental

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PONTES, Vanessa Silva; PEREIRA, Erik Giuseppe Barbosa. Cinco Contra Onze: Um Estudo Sobre a Importância do Futebol Adaptado. Min. Educ. Fís., Viçosa, v.22, n. 2, p. 144-155, 2014.

MORATO, Márcio Pereira; GOMES, Mariana Simões Pimentel; DUARTE, Edison; GAVIÃO DE ALMEIDA, José Julio. A Leitura de Jogo no Futebol Para Cegos. Movimento, vol. 17, núm. 3, julho-setembro, 2011, pp. 97-114. Escola de Educação Física, Rio Grande do Sul, Brasil.